

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**ACIDENTES OFÍDICOS EM PERNAMBUCO: ESTUDO DA EPIDEMIOLOGIA
DE 2009 A 2023**

Anderson Lima De Pádua (anderson.padua@upe.br)

George Alessandro Maranhão Conrado (george.maranhao@upe.br)

Os acidentes ofídicos são classificados pela Organização Mundial da Saúde como doenças tropicais negligenciadas e constituem agravos de notificação compulsória no Brasil, dada a elevada morbimortalidade. Este estudo tem o objetivo de analisar o perfil epidemiológico dos acidentes ofídicos em Pernambuco no período de 2009 a 2023, a fim de subsidiar estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. No período estudado, registraram-se 13.792 casos, predominando acidentes leves (60,3%), seguidos de moderados (22,7%) e graves (7,8%). Houve maior acometimento do sexo masculino, adultos entre 20 e 29 anos, indivíduos de etnia parda e com baixa escolaridade. As manifestações locais mais frequentes foram dor e edema, enquanto manifestações neuromusculares se destacaram entre as sistêmicas. Por sua vez, infecções secundárias foram as principais complicações locais, enquanto a

insuficiência renal se destacou entre as complicações sistêmicas. Os pés foram os locais mais atingidos e a maioria dos atendimentos ocorreu em até 3 horas após a picada, favorecendo a evolução para cura na maioria dos casos. A Região Metropolitana concentrou a maior incidência de acidentes ofídicos, seguida do Sertão. Observou-se tendência de aumento dos casos leves e moderados a partir de 2018, mantendo-se os graves estáveis. A subnotificação e o preenchimento incompleto das fichas representaram limitações. Conclui-se que os acidentes ofídicos em Pernambuco acometem principalmente homens jovens e pardos, com maior frequência em áreas metropolitanas. Atendimento rápido e soroterapia foram determinantes para o melhor prognóstico. Os achados reforçam a necessidade de aprimoramento das notificações, capacitação das equipes de saúde e implementação de políticas públicas voltadas à prevenção, educação em saúde e redução da morbimortalidade.

Palavras-chave: acidentes ofídicos; epidemiologia; saúde pública.